

MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Processo Seletivo - 004/2018

RECURSOS CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO

Solicitado em: **18/01/2019 -09:53****Recurso:**

Bom dia, fui me informar sobre a questão 19 no conselho tutelar aqui de Sul Brasil e está questão em nenhum momento esta certa a resposta. Sem argumentos. Obrigada

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - AGENTE EDUCATIVO

Questão 19**SITUAÇÃO: INDEFERIDO**Respondido em: **24/01/2019 -13:56****Resposta:**

JUSTIFICATIVA: A questão foi elaborada de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990 – Art. 56). **RECURSO INDEFERIDO.**

Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- I - maus-tratos envolvendo seus alunos;
- II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;
- III - elevados níveis de repetência.

MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Processo Seletivo - 004/2018

RECURSOS CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO

Solicitado em: 17/01/2019 -15:27

Recurso:

As razões do recurso estão em anexo.

| Anexo(s): | Data do envio |
|----------------------------|------------------|
| img007.jpg | 17/01/2019 15:28 |

CONHECIMENTOS GERAIS - AGENTE EDUCATIVO

Questão 11

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 24/01/2019 -13:52

Resposta:**PARECER: INDEFERIDO**

A candidata interpôs recurso solicitando anulação da questão sob a alegação de que atualmente União do Oeste não é o Município mais distante de Sul Brasil. Contudo, não enviou nenhuma referência bibliográfica que corroborasse de seu entendimento.

Sendo assim, considerando que a questão foi baseada na referência bibliográfica citada no conteúdo programático do concurso (www.sulbrasil.sc.gov.br) e que de acordo com tal referência, o Município circunvizinho mais distante de Sul Brasil é União do Oeste, **recurso indeferido**.

Referência: <https://www.sulbrasil.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/52362>

MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Processo Seletivo - 004/2018

RECURSOS CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO

Solicitado em: 17/01/2019 -15:23

Recurso:

A questão indica futuro e não presente simples. Portanto a resposta certa é a letra a) is going to rain e não a letra c) is raining, como consta no gabarito preliminar.

"usa se o going to para fazer previsões futuras".

<https://brasilescola.uol.com.br/ingles/going-to.htm>

| Anexo(s): | Data do envio |
|----------------------------|------------------|
| img006.jpg | 17/01/2019 15:25 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS
HABILITADO E NÃO HABILITADO

Questão 18

SITUAÇÃO: DEFERIDO

Respondido em: 24/01/2019 -13:51

Resposta:

PARECER: DEFERIDO (TROCAR PARA LETRA A)

Após análise da questão constatou-se que a alternativa que atende ao enunciado é a letra A.

MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Processo Seletivo - 004/2018

RECURSOS CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO

Solicitado em: 17/01/2019 -19:07

Recurso:

A Razão do recurso está em anexo.

| Anexo(s): | Data do envio |
|----------------------------------|------------------|
| geo_gabarito.jpg | 17/01/2019 19:07 |

CONHECIMENTOS GERAIS - AGENTE EDUCATIVO

Questão 11

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 24/01/2019 -13:53

Resposta:**PARECER: INDEFERIDO**

A candidata interpôs recurso solicitando anulação da questão sob a alegação de que atualmente União do Oeste não é o Município mais distante de Sul Brasil. Contudo, não enviou nenhuma referência bibliográfica que corroborasse de seu entendimento.

Sendo assim, considerando que a questão foi baseada na referência bibliográfica citada no conteúdo programático do concurso (www.sulbrasil.sc.gov.br) e que de acordo com tal referência, o Município circunvizinho mais distante de Sul Brasil é União do Oeste, **recurso indeferido**.

Referência: <https://www.sulbrasil.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/52362>

MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Processo Seletivo - 004/2018

RECURSOS CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO

Solicitado em: 17/01/2019 -19:10

Recurso:

Assinatura do gabarito

| Anexo(s): | Data do envio |
|--------------------------------|------------------|
| assinatura.jpg | 17/01/2019 19:11 |

PORTUGUES - AGENTE EDUCATIVO

Questão 1

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 24/01/2019 -13:55

Resposta:

Prezada Candidata:

Recursos aqui nesse momento e nesse espaço é para questões de prova e gabarito. Quanto a assinatura foi constatado no momento do lacre do envelope que uma candidata não assinou o cartão resposta e a comissão do processo seletivo não aceitou sendo a mesma desclassificada. Não podemos saber se foi o seu cartão resposta nesse momento, mas segue o deliberado pela comissão. Sem assinatura será desclassificado, conforme lavrado em ata.

MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Processo Seletivo - 004/2018

RECURSOS CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO

Solicitado em: 18/01/2019 -15:10

Recurso:

O enunciado da questão fala de servidores públicos civis sendo que no conteúdo programático da prova não aparece este item.

| Anexo(s): | Data do envio |
|--------------------------------------|------------------|
| recurso questão.jpeg | 18/01/2019 15:10 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - AGENTE EDUCATIVO

Questão 17

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 24/01/2019 -13:57

Resposta:**RESULTADO: INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: Civil é o termo utilizado para especificar que a responsabilização está sendo referida ao cidadão servidor público. O conceito de civil no dicionário é: que concerne aos cidadãos, cível: vida civil. **RECURSO INDEFERIDO.**

Referência: Lei Nº 8.027, de 12 de abril de 1990.

MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Processo Seletivo - 004/2018

RECURSOS CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO

Solicitado em: 16/01/2019 -17:06

Recurso:

RAZÕES DO RECURSO:

Recorro do gabarito preliminar referente a questão de número 18:

18- A professora Roseane, dos anos iniciais, observou que a aluna Alice Ribeiro apresentava uma dificuldade de aprendizagem, pois, mesmo após uma mudança na abordagem educacional a aluna continuava apresentando os mesmos sintomas. A aluna apresentava dificuldade na escrita e erros de ortografia, como trocar, omitir, acrescentar ou inverter letras. A dificuldade da aluna é denominada:

- a) Disgrafia.
- b) Dislexia.
- c) Dislalia.
- d) Disortografia.

Sendo o motivo do meu recurso alegado pelo fato de que a resposta que contem no gabarito não está condizente com as características expostas no texto da questão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No texto explicita como características da aluna dificuldade na escrita e erros ortográficos, como: trocar, omitir, acrescentar ou inverter letras.

Segundo experiência própria, estudos realizados por meio de leitura na área específica e pesquisas com profissionais da área de educação especial, posso dizer que as características descritas nessa aluna não condizem com as de um aluno com disgrafia, pois o aluno com disgrafia apresenta dificuldades de caligrafia, de coordenação motora, tais como: apresenta traços pouco precisos e incontrolados, acontece grande desorganização das letras, letras retocadas e feias, o espaço entre linhas, parágrafos e letras é desregular, há uma desorganização do espaço ocupado na folha, dentre outros relacionados com a coordenação motora e relacionados com o traçado das letras. Há falta de pressão com debilidade dos traços, ou traços demasiadamente muito fortes, o que causa cansaço e lentidão na hora da escrita. Além disso, em virtude da letra ilegível há dificuldades de leitura por parte dos alunos e professores.

Cinel (2003) afirma esse conceito dizendo que:

A disgrafia é a perturbação da escrita no que diz respeito ao traçado das letras e à disposição dos conjuntos gráficos no espaço utilizado. Relaciona-se, portanto, a dificuldades motoras e espaciais. Logo, crianças disgráficas são aquelas que apresentam dificuldades no ato motor da escrita, tornando a grafia praticamente indecifrável.

Sendo assim, as orientações de intervenções pedagógicas indicadas para alunos disgráficos são: recortes e colagens, pinturas dentro de limites e grafias pela ligação de pontos e seguir trajeteto, treino da motricidade, postura gráfica correta, forma de segurar o lápis ou a caneta, a pressão e ritmo da escrita.

Já tive uma aluna diagnosticada com disgrafia, e por esse motivo posso dizer que as características descritas no texto da questão não são características de um aluno com disgrafia, pois essa minha aluna apresentava vários problemas todos relacionadas com a caligrafia das palavras, coordenação motora, dificuldades relacionadas ao espaçamento, traçado muito descontrolado no qual pressionava demais o lápis na folha, deformação no traçado das letras evidenciando falta de ligamento entre letras, grafismo que permitia confusão de letras por seu traçado de forma errada, mas não pela troca, omissão, inversão ou por acrescentar letras, como consta no texto da referida questão.

Pelos motivos expostos, venho através deste requerer a análise da questão e a correção do gabarito em relação a questão, tendo em vista, que a alternativa correta da questão número 18 é a letra D.

Em relação à disortografia, conforme leciona Sampaio (2009) trata-se de confusões de letras, de sílabas, troca de letras, adições, omissões, fragmentações, junções.

Já a questão em comento relata que aluna apresentava dificuldades na escrita, erros ortográficos, como: trocar, omitir, acrescentar ou inverter letras, características essas que são determinantes de aluno com disortografia. Conforme exemplos a seguir:

Confusão de sílabas, como: encontraram/encontrarão.

Troca de letras, como: faca/vaca, chinelo/jinelo, porta/borta.

Adições de letras, ou sílabas, como: ventilador.

Omissões de letras, como: cadeira/cadera, prato/pato.

Fragmentações de palavras, como: ensaiar/en sair, anoitecer/a noitecer.

Inversões, como: pipoca/picoca.

Junções, como: No dia seguinte/ No diasiguiente, Saírei mais tarde/ Saírei maistarde.

Assim sendo, as intervenções de orientações pedagógicas indicadas para os alunos com disortografia, são: estimular a memória visual através de quadros com letras do alfabeto, números, famílias silábicas, não exigir que a criança escreva vinte vezes a palavra, pois isso de nada irá adiantar, não reprimir a criança e sim auxiliá-la positivamente.

Tendo em vista as fundamentações, peço que a banca examinadora analise a questão e sua devida resposta e conseqüentemente troque a alternativa do gabarito. Assim sendo, que a questão de número 18 fique com a letra D no gabarito definitivo.

Nestes termos, pede deferimento.

| Anexo(s): | Data do envio |
|-----------------------------------|------------------|
| recurso Joice.PDF | 16/01/2019 17:06 |

| | |
|---|------------|
| CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL HABILITADO E NÃO HABILITADO | Questão 18 |
|---|------------|

SITUAÇÃO: DEFERIDO

Respondido em: 24/01/2019 -13:50

Resposta:**PARECER: ALTERAR O GABARITO PARA LETRA D**

Ao analisarmos a questão supracitada pelo candidato, constatamos que a dificuldade apresentada pela aluna, Alice Ribeiro, engloba erros de ortografia, como troca, omissão, acréscimo e inversão de letras, características da disortografia, que está relacionada a uma deficiência que afeta as aptidões da escrita. Portanto a alternativa D é a resposta da questão.

MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Processo Seletivo - 004/2018

RECURSOS CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO

Solicitado em: 17/01/2019 -14:55

Recurso:

Este recurso se refere à questão nº 18: A professora Roseane, dos anos iniciais, observou que a aluna Alice Ribeiro apresentava uma dificuldade de aprendizagem, pois, mesmo após mudança de abordagem educacional a aluna continuava apresentando os mesmos sintomas. A aluna apresentava dificuldade de escrita e erros de ortografia, como trocar, omitir, acrescentar ou inverter letras. A dificuldade da aluna é denominada:

- a) Disgrafia.
- b) Dislexia.
- c) Dislalia.
- d) Disortografia.

Sendo que o gabarito traz como alternativa correta à letra A, e de acordo com a fundamentação teórica a seguir, a alternativa correta para esta questão é a letra D ou a anulação já que a questão traz poucas características definidas para realizar a diferenciação entre os tipos de dificuldades e ainda algumas características são inerentes as mais diversas dificuldades.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A alternativa "A" que traz a Disgrafia como alternativa correta se classifica como um problema funcional no ato motor da escrita como: caligrafia irregular, dificuldades na motricidade fina, coordenação, postura gráfica incorreta, forma incorreta de segurar o lápis e dificuldades na sua preensão e pressão, letras desligadas ou sobrepostas e ilegíveis, omissão de letras, desorganização das formas das letras: tamanho muito pequeno ou muito grande, escrita alongada ou comprida, inclinação ao nível da linha de escrita: direção da escrita oscilando para cima ou para baixo ou inclinação ao nível da própria letra e orientação espacial, traçado exageradamente grosso ou demasiadamente suave, espaçamento irregular entre as letras ou palavras, estas podem aparecer desligadas ou sobrepostas e ilegíveis, ligação entre letras distorcidas, lentidão na escrita.

Cinél (2003) trata desse conceito dizendo que:

A disgrafia é a perturbação da escrita no que diz respeito ao traçado das letras e à disposição dos conjuntos gráficos no espaço utilizado. Relaciona-se, portanto, a dificuldades motoras e espaciais. Logo, crianças disgráficas são aquelas que apresentam dificuldades no ato motor da escrita, tornando a grafia indecifrável (CINEL, 2003).

Então, segundo Garcia (1998):

A disortografia é caracteriza-se por troca de fonemas na escrita, junção ou separação indevida das palavras, confusões de sílabas, omissões de letras e inversões. Além disso, dificuldades em perceber as sinalizações gráficas como parágrafos, acentuação e pontuação (GARCIA, 1998).

O autor Cruz também dá sua contribuição referente ao conceito de disgrafia:

Etimologicamente, disgrafia deriva dos conceitos "dis" (desvio) + "grafia" (escrita), ou seja, é "uma perturbação de tipo funcional que afeta a qualidade da escrita do sujeito, no que se refere ao seu traçado ou à grafia." (TORREA & FERNÁNDEZ, 2001, p. 127); prende-se com a "codificação escrita (...), com problemas de execução gráfica e de escrita das palavras" (CRUZ, 2009, p. 180).

Domingues (2010, p. 12) em seu estudo intitulado Dislexia, Disgrafia, Disortografia e Discalculia: diagnóstico e intervenção psicopedagógica, percebeu outro aspecto da escrita disortográfica, afirmando que: A disortografia não afeta a grafia, ou seja, a criança necessariamente não será disgráfica, pois o traçado da palavra é preservado quanto a sua qualidade. O disortográfico, com frequência, infringe as regras gramaticais da língua no que diz respeito às estruturas das palavras e textuais. Também é preciso saber que, a disgrafia nem sempre se co-relaciona com a disortografia, portanto, é necessário conhecer as definições e características de ambos problemas, para poder ser feita a identificação correta.

Enquanto que o disortografia envolve a formulação e codificação da escrita (os processos cognitivos subjacentes à composição de textos e erros ortográficos, se caracteriza pela troca de letras que se parecem sonoramente: faca/vaca, confusão de sílabas como: encontraram/encontrarão, adições: ventilador, omissões: cadeira/cadera, prato/pato, fragmentação: em sair, anoitecer, inversões: pipoca/picoca, junções: No diaseguinte, sairei mais tarde.

Segundo Capellini (2008) os alunos com disortografia precisam de acompanhamento por profissionais para intervir no problema: A primeira questão que necessita ser enfocada com pais e professores de crianças com disortografia é que a ortografia é um fim e não um começo. Primeiro, a criança precisa saber lidar com a escrita para depois se preocupar em como escrever ortograficamente, pois ela, na escola, necessariamente deve realizar dois tipos de aprendizados: o princípio do sistema alfabético e a norma ortográfica, ou seja, das restrições regulares para a escrita de palavras (CAPELLINI, p.41).

Portanto a questão nº 18, apresenta maior número de características da Disortografia, mesmo assim não deixa bem claro algumas características que seriam de grande relevância para diferenciar os tipos de dificuldades e assinalar a opção correta, mas com certeza a alternativa D é a que mais contempla o que a questão sugere. Venho requerer a mudança do gabarito da alternativa A para a alternativa D, ou ainda, caso não seja este o entendimento da banca, venho requerer a anulação da mesma.

REFERÊNCIAS

CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. Práticas educativas: ensino colaborativo. In: Práticas em educação especial e inclusiva na área da deficiência mental. CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho(org.). – Bauru: MEC/FC/SEE,2008..

CRUZ, V. (2009). Dificuldades de Aprendizagem Específicas. Lisboa: LIDEL - Edições Técnicas, Ltda.

CINEL, N.C.B. Disgrafia: prováveis causas dos distúrbios e estratégias para a correção da escrita. Revista do professor, Porto Alegre, 2003.

GARCIA , J. N. Manual de dificuldade de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Tradução de Jussara Houbert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

DOMINGUES, C. S. Dislexia, disgrafia, disortografia e discalculia: diagnóstico e intervenção psicopedagógica. Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínico-Institucional, Vila Velha-ES, 2010. Disponível em:

| Anexo(s): | Data do envio |
|--|------------------|
| RECURSO.pdf | 17/01/2019 14:59 |
| RECURSO ANEXO III PÁG 01.pdf | 17/01/2019 14:59 |
| RECURSO ANEXO III PÁG 02.pdf | 17/01/2019 14:59 |
| RECURSO ANEXO III PÁG 03.pdf | 17/01/2019 15:00 |
| RECURSO ANEXO III PÁG 04.pdf | 17/01/2019 15:00 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL HABILITADO E NÃO HABILITADO

Questão 18

SITUAÇÃO: DEFERIDO

Respondido em: **24/01/2019 -13:50**

Resposta:

PARECER: ALTERAR O GABARITO PARA LETRA D

Ao analisarmos a questão supracitada pelo candidato, constatamos que a dificuldade apresentada pela aluna, Alice Ribeiro, engloba erros de ortografia, como troca, omissão, acréscimo e inversão de letras, características da disortografia, que está relacionada a uma deficiência que afeta as aptidões da escrita. Portanto a alternativa D é a resposta da questão.

MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Processo Seletivo - 004/2018

RECURSOS CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO

Solicitado em: 17/01/2019 -16:53

Recurso:

solicito anular questao

| Anexo(s): | Data do envio |
|--|------------------|
| REQUERIMENTO DE RECURSO - concurso Sul Brasil - 2018 - agente educativo - assinado.pdf | 17/01/2019 16:55 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - AGENTE EDUCATIVO

Questão 18

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 24/01/2019 -13:52

Resposta:**RESULTADO: INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: Conforme citado pelo recorrente, a Lei Nº 11.700 de 2008, acrescenta inciso X ao **caput** do art. 4º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança **a partir dos 4 (quatro) anos de idade**. A alternativa "C" especificou a vaga a partir do dia em que completar 3 (três) anos de idade (INCORRETA). **RECURSO INDEFERIDO.**